

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Machuca!

Dedicatória: À gentilíssima e distinta artista Plácida dos Santos

Texto: Patrocínio Filho

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

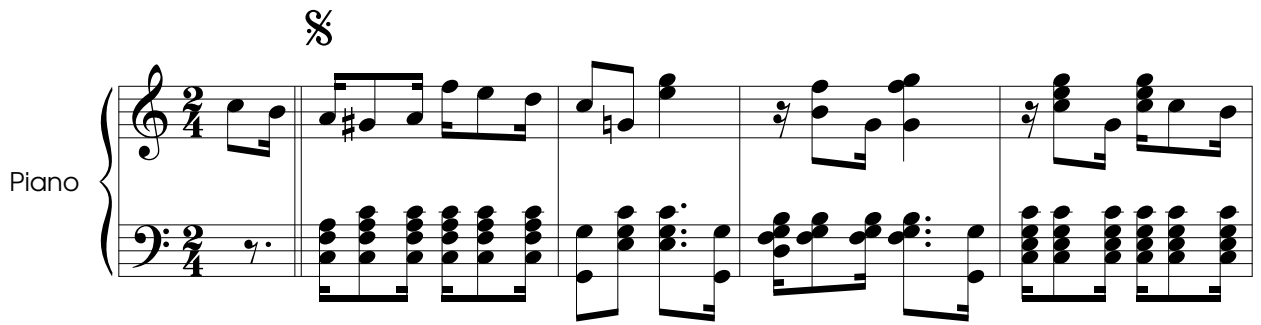
Machuca!

Letra de
Patrocínio Filho

Chiquinha Gonzaga

§

Piano



5 Canto

Fine

Sou mo - re - na, bo - ni - ta e ga -



10

lan - te, Te - nho rai - os e se - tas no o - lhar, E nem po - de - u - ma li - ra de Dan - te, Os en -



15

can - tos que te - nho can - tar. Quan - do pas - sam os bi - lon - tras me o - lhan - do De bi - nó - cu lo er - gui - do com ar -



20

dor, Di - zem to - dos se bam - bo - le - an - do A - bra - sa - dos em cha - mas de a - mor Ai mo -

25

re - na, mo - re - na que - ri - da Tu nos pões a ca - be - ça ma - lu - ca, Pi - sa,

29

ma - ta, des - trói es - ta vi - da, Ai mo - re - na, mo - re - na, machuca!

D.S. al Fine

1.

Sou morena, bonita e galante,
Tenho raios e setas no olhar,
E nem pode uma lira de Dante,
Os encantos que tenho cantar.

Quando passam os bilontras me olhando
De binóculo erguido com ardor,
Dizem todos se bamboleando
Abrasados em chamas de amor

Ai morena, morena querida
Tu nos pões a cabeça maluca,
Pisa, mata, destrói esta vida,
Ai morena, morena, machuca!...

2.

Eu machuco deveras a todos,
Até fico contente por isso;
Ao fitá-los os deixo por loucos,
Pois fitando-os lhes deito feitiço.

Sou morena que quando passeio,
Deixo cauda de luz, como um astro;
E uma recua de gente que veio,
Me dizendo seguindo o meu rastro.

Ai morena, morena querida
Tu nos pões a cabeça maluca,
Pisa, mata, destrói esta vida,
Ai morena, morena, machuca!...

3.

Estes fogos que tenho nos olhos,
E que tem até dom de encantar;
São na vida, no mundo os escolhos.
Onde os peitos se vêm quebrar.

Mas a culpa não é não é minha,
É dos homens que vem com ardor;
Me julgando dos céus a rainha,
Me dizer abrasados de amor.

Ai morena, morena querida
Tu nos pões a cabeça maluca,
Pisa, mata, destrói esta vida,
Ai morena, morena, machuca!...